

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana: V****Componente Curricular: Língua Portuguesa****Tema: Prosa poética**

Objetivo(s): Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, prosa poética, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Autores: Isabela Dias Silveira e Bárbara Cristina Morais Pinto Hurst.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

A arte de ser feliz

Houve um tempo em que a minha janela se abria para um chalé. Na ponta do chalé brilhava um grande ovo de louça azul. Nesse ovo costumava pousar um pombo branco. Ora, nos dias límpidos, quando o céu ficava da mesma cor do ovo de louça, o pombo parecia pousado no ar. Eu era criança, achava essa ilusão maravilhosa e sentia-me completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela dava para um canal. No canal oscilava um barco. Um barco carregado de flores. Para onde iam aquelas flores? Quem as comprava? Em que jarra, em que sala, diante de quem brilhariam, na sua breve existência? E que mãos as tinham criado? E que pessoas iam sorrir de alegria ao recebê-las? Eu não era mais criança, porém a minha alma ficava completamente feliz.

Houve um tempo em que minha janela se abria para um terreiro, onde uma vasta mangueira alargava sua copa redonda. À sombra da árvore, numa esteira, passava quase todo o dia sentada uma mulher, cercada de crianças. E contava histórias. Eu não podia ouvir, da altura da janela; e mesmo que a ouvisse, não a entenderia, porque isso foi muito longe, num idioma difícil. Mas as crianças tinham tal expressão no rosto, a às vezes faziam com as mãos arabescos tão compreensíveis, que eu participava do auditório, imaginava os assuntos e suas peripécias e me sentia completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria sobre uma cidade que parecia feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim seco. Era uma época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto. Mas todas as manhãs vinha um pobre homem com um balde e em silêncio, ia atirando com a mão umas gotas de água sobre as plantas. Não era uma rega: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros e meu coração ficava completamente feliz.

Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

(Cecília Meireles)

Disponível em: <https://www.revistapazes.com/arte-de-ser-feliz-texto-de-cecilia-meireles/>. Acesso em: 21 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) O texto “A arte de ser feliz”, é um texto em prosa, porém pleno de linguagem poética. Argumente e comprove essa afirmação.

02. Segundo o escritor Henry Ward Beecher, “A arte de ser feliz está no poder de extrair felicidade de coisas comuns.” Esta citação vem de acordo ao expressado no poema de Cecília Meireles? Justifique.

Disponível em: <https://atividadesparaprofessores.com.br/a-arte-de-ser-feliz-por-cecilia-meireles/>. Acesso em: 21 set. 2020.

Vamos continuar praticando!

03. Considerando-se o texto acima com relação ao gênero literário, assinale a opção correta.

- a) Trata-se de um soneto, composição poética de 26 linhas e 14 versos, dispostos em dois quartetos e dois tercetos.
- b) Pertence ao gênero lírico, pois expressa sentimentos, emoções, desejos, conhecimentos, enfim, uma visão de mundo de alguém.
- c) Pode ser considerado como uma epopeia, pois narra um grande feito histórico da autora, destacando sua bravura.
- d) Possui as características de um romance, uma vez que aborda os sentimentos de uma mulher apaixonada pela vida.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/12/cronica-arte-de-ser-feliz-cecilia.html>. Acesso em: 21 set. 2020.

04. No último parágrafo, no trecho “...para poder vê-las assim”, o termo em destaque retoma a expressão:

- a) “pequenas felicidades certas”.
- b) “cada janela”.
- c) “minhas janelas”.
- d) “outros”.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/12/cronica-arte-de-ser-feliz-cecilia.html>. Acesso em: 21 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Prosa Poética - Características e exemplos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DlawHfwmyS4>. Acesso em: 21 set. 2020.

Prosa poética. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SnFegL06S9I>. Acesso em: 21 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Exercícios sobre poesia, poema e prosa. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-literatura/exercicios-sobre-poesia-poema-prosa.htm>. Acesso em: 21 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Todas as colocações do eu-lírico são carregados de emotividade e transformam o fato mais banal em algo de intensa significação interior.

Questão 02. Sim, a autora deixa claro que a felicidade pode ser encontrada nas coisas mais simples do nosso cotidiano, mas isso dependerá do modo como enxergamos as coisas ao nosso redor.

Questão 03. Alternativa: b. Apesar do texto está escrito em prosa ele é carregado de poesia. Há muita semelhança com um poema, o texto é marcado pela subjetividade da autora, que narra os fatos mesclados aos sentimentos e emoções que experimenta.

Questão 04. Alternativa: a. O pronome oblíquo “las” desempenha a função sintática de complemento. No caso específico do texto, ele está complementando o sentido do verbo “VER” que está se referindo a expressão “pequenas felicidades”.